

# João Mineiro e Marciano - Poltrona 36

Tom: A

Ao despedir-me da minha doce namorada  
 Um beijinho selou nossa despedida  
 Fui ocupar a poltrona trinta e cinco,  
 De um monobloco que já estava de saída  
 Quis o destino por maldade ou ironia  
 Que a poltrona trinta e seis fosse ocupada  
 Por um alguém que eu deixei um certo dia  
 Qual a razão eu não me lembro quase nada  
 O toca-fitas tem a nossa melodia  
 E na poltrona 36 ela sorria  
 O toca-fitas tem a nossa melodia  
 E na poltrona 36 ela sorria

E nos teus olhos cor do céu, aquele mesmo amor  
 E nos teus lábios um convite para um beijo meu  
 Tomei seu rosto com carinho entre as minhas mãos  
 E prometi que dessa vez não vou dizer adeus  
 Ao sabor da velocidade ela me abraçou  
 Se uniram nossos lábios, e o tempo parou

E o monobloco mil carinhos transportava  
 E o longo asfalto em céu azul se transformava  
 O toca-fitas tem a nossa melodia  
 E na poltrona 36 ela sorria

O toca-fitas tem a nossa melodia  
 E na poltrona 36 ela sorria

Os sonhos que me iludiam se desmoronou  
 Quando o cordão da campainha sua mão puxou  
 E o seu olhar banhado em prantos a me pedir perdão  
 Quando sem fala em nosso adeus, estendi a mão  
 O monobloco então parou, meu coração também  
 Ela ao descer foi recebida por um outro alguém  
 Juntinho dela todo o meu amor ficava

Todos me olhavam, pouco importa, eu chorava  
 O toca-fitas tem a nossa melodia  
 E a poltrona 36 está vazia  
 O toca-fitas tem a nossa melodia  
 E a poltrona 36 está vazia

## Acordes

